

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

# RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO  
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

JANEIRO DE 2014

**RIO EXPORTA**

## Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Janeiro de 2014 | Ano XII - nº 01

Expediente**Sistema FIRJAN | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

**Conselho Empresarial de Relações Internacionais**

PRESIDENTE Luiz Felipe Lampreia

ASSESSOR Fernando Saboya de Castro

**Conselho de Política Econômica e Industrial do Sistema FIRJAN**

PRESIDENTE Carlos Mariani Bittencourt

**Diretoria Geral do Sistema FIRJAN**

DIRETOR Augusto Franco Alencar

**Diretoria de Desenvolvimento Econômico e Associativo (DDE)**

DIRETORA Luciana Costa M. de Sá

**Gerência de Economia e Estatística (GEE)**

GERENTE Guilherme Mercês

**Centro Internacional de Negócios (CIN)**

DIRETOR Amaury Temporal

GERENTE João Paulo Alcantara Gomes

**Equipe Técnica do CIN**

Claudia Teixeira dos Santos

Julia Rangel Pestana Cecílio

**Elaboração do Estudo**

CIN com base nos dados da Funcex e Secex

**Contato**[www.firjan.org.br/rioexporta](http://www.firjan.org.br/rioexporta) | [cin@firjan.org.br](mailto:cin@firjan.org.br) | [www.twitter.com/rioexporta](https://www.twitter.com/rioexporta)

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222

## Índice

Resumo Executivo _____	03
1. Balança comercial fluminense: Em 2013, o estado do Rio acumulou saldo negativo _____	04
2. Exportações fluminenses: estado do Rio caiu para quarto entre os principais exportadores brasileiros em 2013 _____	05
3. Importações fluminenses: Recorde nas importações do estado do Rio em 2013 _____	05
4. Parceiros comerciais fluminenses: Estados Unidos principal parceiro comercial no ano _____	06
5. Índice de Preço e Quantum: Queda na quantidade de petróleo exportado delineou recuo nas exportações em 2013 _____	07
6. Anexo de Tabelas _____	08

## Resumo Executivo

- ❖ Em 2013 o estado do Rio de Janeiro registrou saldo comercial negativo (US\$ 301 milhões) diante do maior fluxo de importações (US\$ 21,6 bilhões) frente às exportações (US\$ 21,3 bilhões), o estado não registrava déficit desde 2003.
- ❖ No ano, enquanto as importações fluminenses foram recordes e avançaram 5,5%, as exportações recuaram 26%, frente a 2012, registrando o menor valor desde 2010. Assim, a corrente de comércio fluminense (US\$ 42,8 bilhões) recuou 13% no ano.
- ❖ A queda (37%) nos embarques de óleos brutos de petróleo (US\$ 11,7 bilhões) – principal produto da pauta – foi responsável por 90% da redução no valor total exportado pelo estado em 2013. Três fatores foram determinantes: queda na produção local, em virtude da manutenção técnica de alguns campos do estado, menor demanda nos principais destinos (China e Estados Unidos) e queda no preço externo do produto.
- ❖ Por outro lado, destaque para as vendas externas recordes das indústrias de *Material de transporte* (US\$ 2,6 bilhões), *Material elétrico e de comunicação* (US\$ 139,4 milhões) e *Artigos de Plástico* (US\$ 95,7 milhões).
- ❖ No ano, as exportações fluminenses seguiram a mesma trajetória da média nacional, no entanto, a queda nas exportações do país foi menos intensa (0,2%). Diante disso, o estado do Rio caiu para 4º lugar como principal exportador do país em 2013, perdendo a terceira colocação de 2012 para o Rio Grande do Sul.
- ❖ Nas importações, o maior valor anual da série (US\$ 21,6 bilhões) foi impulsionado pelas encomendas recordes da indústria *Química* (US\$ 4,9 bilhões). Entre as categorias, destaque para as compras externas recordes de bens de capital e matérias primas e bens intermediários (US\$ 12,8 bilhões), assim como de bens de consumo duráveis (US\$ 1,3 bilhão).
- ❖ Entre os parceiros comerciais do estado do Rio, os Estados Unidos foram o principal em ambas as vias comerciais em 2013, apesar do recuo (25%) nas exportações para o país, impactadas pela queda das vendas externas de petróleo, quando comparado a 2012.
- ❖ Em termos de blocos e áreas econômicas, a Ásia se destacou como o principal destino das exportações (US\$ 6,2 bilhões) fluminenses em 2013. Já nas importações a União Europeia (US\$ 5,5 bilhões) foi o principal fornecedor do estado do Rio no ano.
- ❖ Em 2013, as exportações fluminenses foram impactadas tanto pela perda de mercado internacional, com o índice de quantum exportado da indústria caindo 9,5%, como pela queda de 10% do preço internacional dos produtos fluminenses frente a 2012.
- ❖ No entanto, a indústria *Extrativa Mineral*, principal responsável pela queda das exportações fluminenses ano, foi mais afetada pela queda da quantidade (15%) exportada de petróleo do que pela queda do preço internacional do produto (9%), assim a retração do índice de quantum teve maior relevância para o recuo no valor total exportado pelo estado.

## 1. Balança comercial fluminense: em 2013, estado do Rio registrou saldo negativo

Em 2013 o estado do Rio de Janeiro registrou saldo comercial negativo (US\$ 301 milhões) diante do maior fluxo das importações (US\$ 21,6 bilhões) frente às exportações (US\$ 21,3 bilhões), o estado não registrava déficit desde 2003.

Na comparação com 2012, as importações fluminenses avançaram 5,5% e alcançaram o maior valor desde 1996, por sua vez, as exportações do estado foram 26% menores que no ano passado, registrando o menor valor desde 2010. Assim, no mesmo período, a corrente de comércio fluminense (US\$ 42,8 bilhões) recuou 13%.

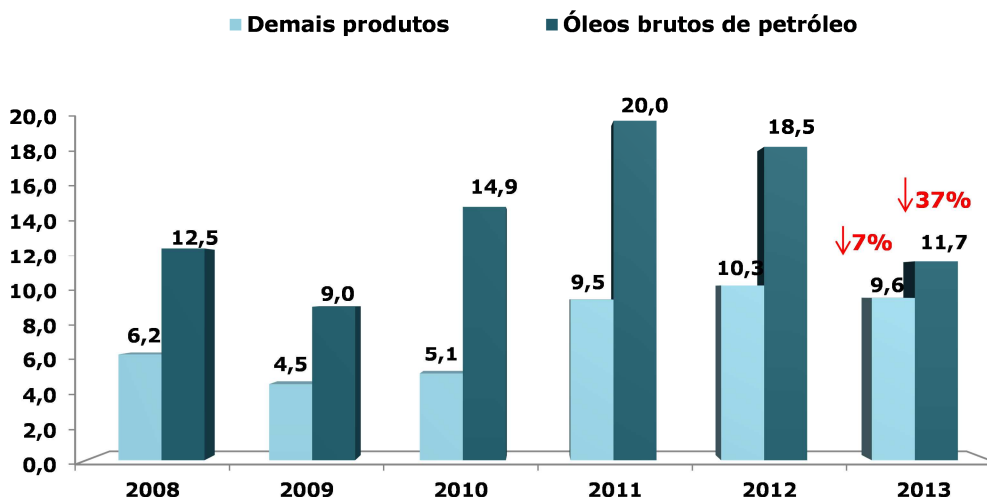
No ano, as exportações fluminenses (US\$ 21,3 bilhões) foram afetadas pelo desempenho da cadeia de petróleo. Os embarques de óleos brutos de petróleo (US\$ 11,7 bilhões) – principal produto da pauta – recuaram 37% e foram responsáveis por 90% da redução no valor total exportado pelo estado.

Já as importações fluminenses (US\$ 21,6 bilhões), registraram recorde apoiadas nas encomendas da indústria *Química* (US\$ 4,9 bilhões), sobretudo pelas compras externas de Gás Natural Liquefeito (GNL).

Enquanto a corrente de comércio brasileira avançou 3,4% entre 2012 e 2013, a do estado do Rio recuou 13%. Com isso, o Rio diminuiu sua participação no comércio exterior brasileiro de 11% em 2012 para 8,9% em 2013, caindo para a 3ª colocação entre os estados. Essa queda foi puxada pela redução mais intensa das exportações fluminenses (26%) frente a brasileira (0,2%), fazendo com que o estado reduzisse sua participação de 11,9% em 2012 para 8,8% em 2013, e assumisse a 4ª colocação entre os principais exportadores. Em termos de importação, o estado permaneceu como o segundo maior, participando com 9% das compras externas brasileiras.

Por outro lado, em dezembro, o estado do Rio apresentou o maior superávit comercial do ano (US\$ 948 milhões), no entanto, tanto as exportações fluminenses (US\$ 2,4 bilhões) como as importações (US\$ 1,5 bilhões) caíram frente ao mesmo mês de 2012, respectivamente 5,3% e 5,6%.

**Gráfico 1 – Exportações do Estado do Rio de Janeiro (US\$ bilhões)**



Fonte: Sistema FIRJAN, com base nos dados Secex/MDIC

## 2. Exportações fluminenses: estado do Rio caiu para quarto entre os principais exportadores brasileiros em 2013

Em 2013, as exportações fluminenses (US\$ 21,3 bilhões) foram 26% menores que em 2012, afetadas, sobretudo pelo desempenho da cadeia de petróleo. A queda (37%) nos embarques de óleos brutos de petróleo (US\$ 11,7 bilhões) – principal produto da pauta – foi responsável por 90% da redução no valor total exportado pelo estado. Três fatores determinaram esse resultado: a queda na produção local, em virtude da manutenção de alguns campos do estado, a menor demanda dos principais compradores: China e Estados Unidos, bem como a redução do preço internacional do produto.

Vale notar, que o resultado anual das exportações fluminenses seguiu a mesma trajetória do resultado brasileiro, no entanto, o país registrou queda menos intensa nas exportações (0,2%). Diante disso, as vendas externas fluminenses perderam representatividade na pauta brasileira em 2013, o estado do Rio contribuiu com 8,8% do total exportado pelo Brasil (US\$ 242,2 bilhões), caindo para 4º principal exportador do país em 2013, perdendo a terceira colocação de 2012 para o Rio Grande do Sul (10,4%).

Além da indústria *Extrativa mineral* (US\$ 11,7 bilhões), as exportações do segmento *Químico* (US\$ 1,7 bilhão) também sofreram com a diminuição dos embarques de óleos combustíveis (41%).

Por sua vez, alguns segmentos industriais do estado do Rio apresentaram destaque nas exportações. Vale ressaltar as vendas externas recordes das indústrias de *Artigos de Plástico* (US\$ 95,7 milhões), *Material elétrico e de comunicação* (US\$ 139,4 milhões) e de *Material de transporte* (US\$ 2,6 bilhões), impulsionadas pelas vendas de automóveis, caminhões e carrocerias para Argentina (US\$ 783 milhões) e pelas exportações de plataformas de perfuração e exploração de petróleo (US\$ 1,4 bilhão)<sup>1</sup>.

No mês, o estado do Rio exportou (US\$ 2,4 bilhões) o terceiro maior valor do ano apoiado, principalmente, no desempenho da indústria *Extrativa mineral* (US\$1,6 bilhão), que embarcou o maior valor do ano. No entanto, na comparação com dezembro de 2012, as vendas externas fluminenses recuaram 5,6%.

## 3. Importações fluminenses: Recorde nas importações do estado do Rio em 2013

De janeiro a dezembro de 2013, as importações fluminenses (US\$ 21,6 bilhões) registraram o maior valor da série, impulsionadas pelas compras externas recordes de bens de capital e matérias primas e bens intermediários (US\$ 12,8 bilhões) e de bens de consumo duráveis (US\$ 1,3 bilhão).

Entre as indústrias, vale destacar as compras recordes da *Química* (US\$ 4,9 bilhões), que aumentaram 27% apoiadas nas encomendas de gás natural liquefeito (GNL), utilizado para abastecer as usinas térmicas, o setor foi o principal demandante do

---

<sup>1</sup> Nessas exportações o produto é vendido ao exterior, mas permanece no país. Na operação há a troca da titularidade do bem entre uma empresa nacional (o estaleiro fabricante) e uma sediada no exterior (a empresa adquirente), posteriormente, o equipamento é alugado por uma empresa petrolífera nacional, sob a forma de leasing ou afretamento.

estado com 23% da pauta. Outros segmentos com importações recordes em 2013 foram: *Material de transporte* (US\$ 3,6 bilhões), com destaque para o aumento das compras de automóveis caminhões e carrocerias oriundas do México (US\$ 508 milhões), além dos segmentos *Mecânico* (US\$ 2,1 bilhões), *Material elétrico e comunicação* (US\$ 1,4 bilhão), e *Farmacêutico* (US\$ 1,4 bilhão).

Na comparação com o ano passado, em 2013, as importações do estado do Rio avançaram 5,6% apresentando uma intensidade um levemente menor que a média nacional, uma vez que as compras externas do país cresceram 7,4%.

Em dezembro, as importações (US\$ 1,5 bilhão) registraram o segundo menor valor do ano registrando retração de 5,6% frente ao mesmo mês de 2012, puxadas pela redução nas encomendas (44%) de combustíveis e lubrificantes (US\$ 153 milhões).

#### **4. Parceiros comerciais fluminenses: Estados Unidos principal parceiro comercial no ano**

Em 2013, os Estados Unidos se mantiveram como principal parceiro comercial do estado do Rio tanto nas exportações (US\$ 5,2 bilhões) como em importações (US\$ 4,0 bilhões). As exportações fluminenses para o país recuaram (25%), sobretudo, pela queda nos embarques de petróleo e gás natural (35%), maior parte da pauta (61%), por sua vez, os embarques de produtos siderúrgicos básicos (31% da pauta) aumentaram 2,8%.

Com comportamento semelhante aos Estados Unidos, a China, segundo principal destino do estado (US\$ 4,1 bilhões), também registrou recuo (17%) impactada pela queda nas compras externas de petróleo, e aumento nos embarques de produtos siderúrgicos, sobretudo laminados de aço (307%). Vale ainda destacar as exportações de automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias para a Argentina (US\$ 783 milhões), que avançaram (139,5%) e garantiram o país como demandante de 83% do total vendido ao exterior dessa categoria de produto.

Em termos de blocos comerciais, mesmo com a retração nas exportações para China e Índia, a Ásia foi o principal destino das exportações fluminenses em 2013 (US\$ 6,2 bilhões), seguido pelo NAFTA (US\$ 6,0 bilhões). Vale destacar, as vendas externas para a ALADI (US\$ 3,9 bilhões), que avançaram 13,2% frente a 2012.

Nas importações, a Arábia Saudita (US\$ 2,3 bilhões) foi a segundo principal origem em virtude das encomendas de petróleo e gás natural. Destaque também para as encomendas de máquinas e equipamentos de uso industrial (US\$ 331 milhões) e de aparelhos eletrônicos (US\$ 295 milhões) de origem chinesa, terceiro país fornecedor do estado. Por fim, vale destacar as importações da França (US\$ 1,6 bilhão), notadamente da indústria automotiva.

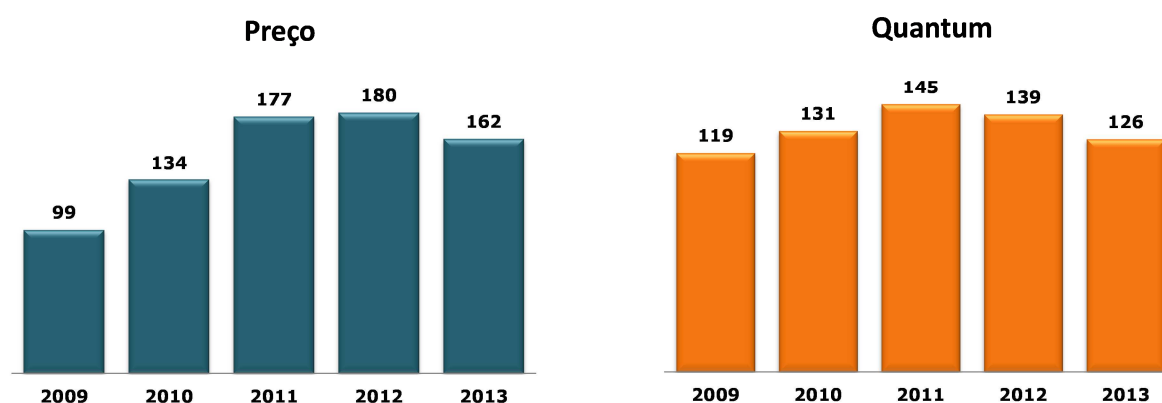
Entre os blocos, a União Europeia (US\$ 5,5 bilhões) foi o principal fornecedor do estado do Rio seguido pelo NAFTA (US\$ 5,0 bilhões), juntos esses blocos forneceram quase metade dos produtos fluminenses importados em 2013.

## 5. Índice de Preço e Quantum: Queda na quantidade de petróleo exportado delineou recuo nas exportações em 2013

Em 2013, as exportações fluminenses foram impactadas tanto pela perda de mercado internacional, uma vez que o índice de quantum exportado da indústria caiu 9,5% frente a 2012, como pela queda do preço (10%) internacional dos produtos fluminenses.

No entanto, a indústria *Extrativa mineral*, principal responsável pela queda das exportações fluminenses em 2013, foi mais afetada pela queda da quantidade (15%) exportada de petróleo do que pela queda do preço internacional do produto (9%), assim a retração do índice de Quantum teve maior relevância para o recuo no valor total exportado pelo estado.

**Gráfico 2 – Índices de Preço e Quantum anual**



Já para indústria *Química*, que também apresentou retração significativa nas vendas externas em 2013 (29%), a queda no índice de preço (25%) foi determinante.

Por sua vez, entre os segmentos que registraram avanço nas vendas externas em 2013, a maioria conquistou mercados, apresentando crescimento mais intenso no índice de quantum. A indústria de *Material de transporte* aumentou em 28% a quantidade de embarques e apenas 3,7% o índice de preços. *Material elétrico e de comunicação* também registrou avanço na quantidade de 49% contra 5,3% no preço. Já o segmento de *Artigos de plástico* foi impulsionado exclusivamente pelo de quantum que cresceu 79% enquanto o de preço caiu 23%.



## 5. Anexo de Tabelas

### Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13	Acum. Ano	dez/13 dez/12	Acum. Ano
<b>Exportações</b>	<b>2.431</b>	<b>21.273</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(26,0)</b>
Básicos	1.625	11.767	66,8	55,3	(16,4)	(36,8)
Industrializados	746	8.487	30,7	39,9	34,3	(7,2)
Manufaturados	603	6.733	24,8	31,6	45,6	(4,8)
Semimanufaturados	143	1.754	5,9	8,2	1,1	(15,4)
Operações Especiais	61	1.019	2,5	4,8	(10,2)	2,7
<b>Importações</b>	<b>1.483</b>	<b>21.574</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(5,6)</b>	<b>5,5</b>
Bens Industriais	1.071	12.810	72,2	59,4	6,8	9,1
Bens Intermediários e matéria-prima	747	9.381	50,4	43,5	(3,7)	6,3
Bens de Capital	324	3.429	21,9	15,9	42,6	17,8
Combustíveis e lubrificantes	153	5.578	10,3	25,9	(44,5)	(2,5)
Bens de Consumo	258	3.186	17,4	14,8	(11,3)	6,3
Bens de Consumo não-duráveis	167	1.829	11,3	8,5	10,8	5,5
Bens de Consumo duráveis	92	1.357	6,2	6,3	(35,0)	7,5
Produtos não classificados	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo Comercial</b>	<b>948</b>	<b>(301)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(103,6)</b>
<b>Corrente de Comércio</b>	<b>3.914</b>	<b>42.847</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(12,9)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores não disponíveis

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária

### Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total Brasil (US\$ bilhões)		Participação fluminense (%)	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13	Acum. Ano
<b>Exportações</b>	<b>20,8</b>	<b>242,2</b>	<b>11,7</b>	<b>8,8</b>
Industrializados	11,6	123,6	6,4	6,9
Manufaturados	8,9	93,1	6,8	7,2
Semimanufaturados	2,7	30,5	5,2	5,7
Básicos	8,8	113,0	18,5	10,4
Operações Especiais	0,4	5,5	14,5	18,4
<b>Importações</b>	<b>18,2</b>	<b>239,6</b>	<b>8,2</b>	<b>9,0</b>
Bens Industriais	12,3	163,8	8,7	7,8
Bens Intermediários e matéria-prima	9,0	126,5	8,3	7,4
Bens de Capital	3,3	37,2	9,9	9,2
Combustíveis e lubrificantes	3,3	42,8	4,7	13,0
Bens de Consumo	2,6	33,1	9,9	9,6
Bens de Consumo não-duráveis	1,6	19,9	10,5	9,2
Bens de Consumo duráveis	1,0	13,2	8,9	10,3
Produtos não classificados	(0)	(0)	-	-
<b>Saldo Comercial</b>	<b>2,7</b>	<b>2,6</b>	<b>35,7</b>	<b>(11,8)</b>
<b>Corrente de Comércio</b>	<b>39</b>	<b>482</b>	<b>10,0</b>	<b>8,9</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores não disponíveis

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária

**Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias**

Gênero Industrial	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13	Acum. Ano	dez/13 dez/12	Acum. Ano
Extrativa mineral	1.620	11.733	66,6	55,2	(16,4)	(36,8)
Metalúrgica	208	2.745	8,6	12,9	2,4	(8,6)
Material de transporte	145	2.592	6,0	12,2	110,5	62,9
Química	88	1.651	3,6	7,8	(46,0)	(28,7)
Mecânica	168	366	6,9	1,7	295,2	(56,3)
Borracha	20	283	0,8	1,3	(28,7)	(26,2)
Demais Gêneros	182	1.902	7,5	8,9	47,1	(7,9)
<b>Total Geral</b>	<b>2.431</b>	<b>21.273</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(26,0)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Os gêneros da indústria são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

**Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos**

Produto	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13	Acum. Ano	dez/13 dez/12	Acum. Ano
Petróleo e gás natural	1.610	11.710	66,2	55,0	(16,9)	(36,6)
Produtos siderúrgicos básicos	137	1.699	5,7	8,0	0,1	(14,2)
Embarcações, peças e acessórios	6	1.458	0,2	6,9	5,2	95,3
Óleos combustíveis, inclusive diesel	56	993	2,3	4,7	(53,2)	(41,2)
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	124	947	5,1	4,5	219,4	66,3
Outros produtos metalúrgicos	43	691	1,8	3,2	(1,8)	(5,4)
Pneus e câmaras	19	277	1	1,3	(27,8)	(26,1)
Laminados de aço	25	244	1,0	1,1	40,9	3,2
Outros produtos do refino de petróleo	3	225	0,1	1,1	7,0	229,3
Resinas, elastômeros e fibras artificiais e sintéticas	14	211	0,6	1,0	(44,3)	(36,1)
Demais produtos	394	2.817	16,2	13,2	85,7	(21,0)
<b>Total Geral</b>	<b>2.431</b>	<b>21.273</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(26,0)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses

(-) Valores não disponíveis

**Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias**

Gênero Industrial	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13	Acum. Ano	dez/13 dez/12	Acum. Ano
Química	184	4.891	12,4	22,7	(43,1)	26,7
Extrativa mineral	152	3.668	10,2	17,0	(19,9)	(24,3)
Material de transporte	246	3.648	16,6	16,9	(26,4)	2,4
Mecânica	256	2.143	17,3	9,9	85,9	25,9
Metalúrgica	155	1.831	10,4	8,5	9,9	8,6
Material elétrico e de comunicação	120	1.400	8,1	6,5	14,2	28,6
Demais Gêneros	370	3.993	25,0	18,5	8,7	7,6
<b>Total Geral</b>	<b>1.483</b>	<b>21.574</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>(5,6)</b>	<b>5,5</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Os gêneros da indústria são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

**Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos**

Produto	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13	Acum. Ano	dez/13 dez/12	Acum. Ano
Petróleo e gás natural	105	2.965	7,1	13,7	(5,1)	(24,8)
Outros produtos do refino de petróleo	49	2.628	3,3	12,2	(70,5)	46,3
Outros veículos, peças e acessórios	146	1.733	9,9	8,0	(7,6)	(0,8)
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	71	1.127	4,8	5,2	(33,3)	11,4
Elementos e compostos químicos não-petroquímicos ou carboquímicos	54	1.022	3,6	4,7	(34,9)	2,5
Outros produtos metalúrgicos	75	896	5,1	4,2	62,7	71,1
Máquinas, equipamentos e instalações de uso industrial	58	850	3,9	3,9	45,5	26,4
Máquinas e aparelhos eletrônicos, inclusive equipamentos de comunicação e de processamento de dados	60	707	4,1	3,3	36,6	28,6
Carvão e outros combustíveis minerais	45	663	3,0	3,1	(41,3)	(23,6)
Produtos farmacêuticos dosados	73	642	4,9	3,0	64,3	10,9
Demais produtos	747	8.341	50,4	38,7	7,4	7,3
<b>Total Geral</b>	<b>1.483</b>	<b>21.574</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>(5,6)</b>	<b>5,5</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

### Tabela 4.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais destinos

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13	Acum. Ano	dez/13 dez/12	Acum. Ano
<b>Países</b>						
Estados Unidos	443	5.231	18,2	24,6	31,8	(25,3)
China	794	4.144	32,7	19,5	(18,1)	(16,9)
Países Baixos	192	2.291	7,9	10,8	28,7	(17,6)
Índia	249	1.526	10,2	7,2	(49,8)	(53,7)
Chile	172	1.288	7,1	6,1	42,9	4,4
Argentina	120	1.223	4,9	5,7	102,1	15,6
Suíça	95	939	3,9	4,4	*	633,2
México	7	715	0,3	3,4	(38,4)	543,5
Espanha	40	560	1,7	2,6	(4,5)	44,2
Cingapura	90	515	3,7	2,4	104,2	(68,3)
Demais destinos	229	2.841	9,4	13,4	(31,2)	(53,7)
<b>Blocos / Áreas Econômicas</b>						
Ásia (1)	1.139	6.251	46,9	29,4	(24,8)	(37,3)
Nafta	451	5.964	18,6	28,0	29,5	(18,7)
Aladi	347	3.938	14,3	18,5	9,9	13,2
Mercosul	136	1.454	5,6	6,8	(5,2)	3,2
União Europeia	258	3.489	10,6	16,4	(16,7)	(34,8)
AELC	95	943	3,9	4,4	*	628,9
Demais destinos	148	1.402	6,1	6,6	77,1	(46,1)
<b>Total Geral (2)</b>	<b>2.431</b>	<b>21.273</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(26,0)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(\*) Variações superiores a 1.000% (-) Valores não disponíveis

Notas: Os países e blocos de destino são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(1) Exclusive Oriente Médio.

(2) O total geral não corresponde ao somatório dos blocos em virtude do México ser membro do NAFTA e da ALADI e Cuba da ALADI e do CARIBE.

### Tabela 4.2 - Importações do estado do Rio segundo principais origens

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13	Acum. Ano	dez/13 dez/12	Acum. Ano
<b>Países</b>						
Estados Unidos	396	3.992	26,7	18,5	13,3	2,7
Arábia Saudita	0	2.342	0,0	10,9	(37,8)	(15,8)
China	140	1.961	9,5	9,1	(21,1)	6,1
França	67	1.591	4,5	7,4	(53,5)	19,5
Alemanha	75	1.180	5,1	5,5	(26,8)	4,7
Argentina	73	929	4,9	4,3	(32,3)	(21,6)
Trinidad e Tobago	0	859	0,0	4,0	(99,9)	160,5
México	33	706	2,2	3,3	(40,6)	82,6
Reino Unido	40	596	2,7	2,8	22,1	26,9
Espanha	17	573	1,2	2,7	(1,9)	154,7
Demais origens	641	6.845	43,2	31,7	17,1	(0,6)
<b>Blocos / Áreas Econômicas</b>						
União Europeia	368	5.554	24,8	25,7	(18,9)	16,1
Nafta	438	4.996	29,6	23,2	4,4	8,6
Ásia (1)	235	3.356	15,8	15,6	(11,5)	10,4
Oriente Médio	109	3.141	7,4	14,6	(25,1)	(27,7)
Aladi	159	2.131	10,7	9,9	(25,0)	4,7
Mercosul	79	1.003	5,4	4,6	(32,0)	(21,6)
Demais origens	207	3.103	13,9	14,4	59,1	52,2
<b>Total Geral (2)</b>	<b>1.483</b>	<b>21.574</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(5,6)</b>	<b>5,5</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores não disponíveis

Notas: Os países e blocos de origem são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

(1) Exclusive Oriente Médio.

(2) O total geral não corresponde ao somatório dos blocos em virtude do México ser país membro do NAFTA e da ALADI.

### Tabela 4.3 - Exportações do estado do Rio segundo principais países de destino e produtos demandados

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13	Acum. Ano	dez/13 dez/12	Acum. Ano
<b>Países</b>						
<b>Estados Unidos</b>						
Petróleo e gás natural	264	3.204	59,6	61,2	50,8	(35,1)
Produtos siderúrgicos básicos	137	1.627	31,0	31,1	0,2	2,8
Pneus e câmaras	4	46	0,8	0,9	175,7	(47,2)
Total de produtos selecionados	405	4.877	91,5	93,2	-	-
<b>Total</b>	<b>443</b>	<b>5.231</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>31,8</b>	<b>(25,3)</b>
<b>China</b>						
Petróleo e gás natural	776	4.035	97,7	97,4	(18,3)	(16,6)
Resinas, elatômeros e fibras artificiais e sintéticas	2	27	0,2	0,6	(69,8)	(47,6)
Laminados de aço	4	19	0,6	0,5	(6,4)	307,5
Total de produtos selecionados	782	4.081	98,5	98,5	-	-
<b>Total</b>	<b>794</b>	<b>4.144</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(18,1)</b>	<b>(16,9)</b>
<b>Países Baixos</b>						
Petróleo e gás natural	82	682	42,7	29,8	-	(6,6)
Outros produtos metalúrgicos	35	587	18,0	25,6	(0,4)	(4,8)
Óleos combustíveis, inclusive diesel	16	561	8,3	24,5	(79,6)	(21,3)
Total de produtos selecionados	132	1.829	69,0	79,8	-	-
<b>Total</b>	<b>192</b>	<b>2.291</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>28,7</b>	<b>(17,6)</b>
<b>Índia</b>						
Petróleo e gás natural	247	1.502	99,0	98,5	(50,2)	(54,2)
Laminados de aço	1	9	0,4	0,6	(30,1)	60,2
Minerais não-metálicos exclusivos energéticos	1	6	0,4	0,4	-	99,7
Total de produtos selecionados	248	1.518	99,8	99,5	-	-
<b>Total</b>	<b>249</b>	<b>1.526</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(49,8)</b>	<b>(53,7)</b>
<b>Chile</b>						
Petróleo e gás natural	156	1.120	90,8	86,9	43,4	8,1
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	3	36	1,6	2,8	185,6	(38,9)
Laminados de aço	5	32	2,8	2,5	252,8	(4,0)
Total de produtos selecionados	164	1.188	95,2	92,2	-	-
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>1.288</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>42,9</b>	<b>4,4</b>
<b>Argentina</b>						
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	95	783	79,0	64,1	265,2	139,5
Peças e veículos	4	89	3,7	7,3	(61,2)	(31,9)
Pneus e câmaras	6	51	4,8	4,2	29,3	25,7
Total de produtos selecionados	105	923	87,4	75,5	-	-
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>1.223</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>102,1</b>	<b>15,6</b>
<b>Suíça</b>						
Embarcações, peças e acessórios	0	802	0,0	85,4	-	-
Máquinas, equipamentos e instalações de uso geral	77	77	81,4	8,2	-	7,7
Máquinas, equipamentos e instalações de uso industrial	17	29	17,7	3,1	-	-
Total de produtos selecionados	94	908	99,1	96,7	-	-
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>939</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>*</b>	<b>633,2</b>
<b>México</b>						
Embarcações, peças e acessórios	0	624	0,0	87,4	-	-
Peças e veículos	1	20	18,7	2,7	(48,5)	(38,4)
Laminados de aço	1	14	9,9	2,0	(30,1)	(3,3)
Total de produtos selecionados	2	658	28,7	92,1	-	-
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>715</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(38,4)</b>	<b>543,5</b>
<b>Espanha</b>						
Petróleo e gás natural	39	535	96,3	95,6	(1,3)	51,1
Resinas, elatômeros e fibras artificiais e sintéticas	0	4	0,0	0,8	-	(48,2)
Outros produtos metalúrgicos	0	2	0,0	0,3	(98,6)	(87,6)
Total de produtos selecionados	39	541	96,3	96,7	-	-
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>560</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(4,5)</b>	<b>44,2</b>
<b>Cingapura</b>						
Óleos combustíveis, inclusive diesel	41	432	45,0	84,0	(5,8)	(51,6)
Máquinas, equipamentos e instalações de uso geral	37	37	41,4	7,3	-	-
Outros produtos metalúrgicos	4	16	4,3	3,1	887,0	-
Total de produtos selecionados	82	486	90,7	94,4	-	-
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>515</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>104,2</b>	<b>(68,3)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Valores não disponíveis

(\*) Variações superiores a 1.000%

## Tabela 4.4 - Importações do estado do Rio segundo principais países de origem e seus produtos ofertados

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13	Acum. Ano	dez/13 dez/12	Acum. Ano
<b>Países</b>						
<b>Estados Unidos</b>						
Outros veículos, peças e acessórios	114	963	28,9	24,1	35,0	(1,8)
Outros produtos e reparos químicos	28	412	7,0	10,3	148,0	88,2
Outros produtos do refino de petróleo	34	303	8,5	7,6	(33,4)	(20,7)
Total de produtos selecionados	176	1.678	44,4	42,0	-	-
<b>Total</b>	<b>396</b>	<b>3.992</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>13,3</b>	<b>2,7</b>
<b>Arábia Saudita</b>						
Petróleo e gás natural	0	2.342	0,0	100,0	-	(15,7)
Total de produtos selecionados	0	2.342	0,0	100,0	-	-
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2.342</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(37,8)</b>	<b>(15,8)</b>
<b>China</b>						
Máquinas, equipamentos e instalações de uso industrial	4	331	2,9	16,9	(47,1)	334,9
Máquinas e aparelhos eletrônicos, inclusive equipamentos de comunicação e de processamento de dados	21	295	14,7	15,0	16,5	53,0
Outros produtos metalúrgicos	9	112	6,2	5,7	135,1	91,1
Total de produtos selecionados	33	739	23,8	37,7	-	-
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>1.961</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(21,1)</b>	<b>6,1</b>
<b>França</b>						
Outros veículos, peças e acessórios	7	517	9,7	32,5	(88,2)	11,1
Peças e veículos	12	185	17,5	11,6	28,0	34,6
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	2	81	3,7	5,1	8,0	5,7
Total de produtos selecionados	21	783	30,9	49,2	-	-
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>1.591</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(53,5)</b>	<b>19,5</b>
<b>Alemanha</b>						
Elementos e compostos químicos não-petroquímicos ou carboquímicos	17	402	22,0	34,1	(12,7)	79,9
Produtos farmacêuticos dosados	6	97	7,6	8,2	(59,9)	1,9
Máquinas, equipamentos e instalações de uso industrial	5	70	6,7	6,0	78,8	(42,9)
Total de produtos selecionados	27	569	36,2	48,2	-	-
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>1.180</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(26,8)</b>	<b>4,7</b>
<b>Argentina</b>						
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	46	510	63,1	54,9	(21,4)	(22,0)
Farinha, amido e fécula de trigo	0	88	0,2	9,5	(98,5)	(41,1)
Peças e veículos	4	61	5,4	6,6	7,7	5,9
Total de produtos selecionados	50	660	68,7	71,0	-	-
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>929</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(32,3)</b>	<b>(21,6)</b>
<b>Trinidad e Tobago</b>						
Outros produtos do refino de petróleo	0	858	0,0	99,9	-	160,8
Total de produtos selecionados	0	858	0,0	99,9	-	-
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>859</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(99,9)</b>	<b>160,5</b>
<b>México</b>						
Automóveis, caminhões e ônibus, inclusive carrocerias	17	508	51,4	72,0	(60,2)	104,5
Produtos de perfumaria, sabões, detergentes e velas	3	55	7,9	7,8	13,9	83,4
Máquinas e aparelhos eletrônicos, inclusive equipamentos de comunicação e de processamento de dados	3	27	7,8	3,8	(44,9)	5,0
Total de produtos selecionados	22	590	67,2	83,6	-	-
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>706</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(40,6)</b>	<b>82,6</b>
<b>Reino Unido</b>						
Outros produtos metalúrgicos	6	155	13,9	26,0	122,2	344,2
Elementos e compostos químicos não-petroquímicos ou carboquímicos	1	86	1,7	14,4	2,9	(24,9)
Produtos farmacêuticos dosados	4	64	10,5	10,8	(26,3)	9,2
Total de produtos selecionados	11	305	26,1	51,2	-	-
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>596</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>22,1</b>	<b>26,9</b>
<b>Espanha</b>						
Outros produtos do refino de petróleo	0	334	0,0	58,3	-	-
Produtos farmacêuticos dosados	1	28	4,3	4,9	(58,4)	(7,6)
Máquinas e aparelhos eletrônicos, inclusive equipamentos de comunicação e de processamento de dados	1	18	5,3	3,1	22,8	(11,9)
Total de produtos selecionados	2	380	9,6	66,3	-	-
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>573</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(1,9)</b>	<b>154,7</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores não disponíveis

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

## Tabela 5.1 - Índice de Quantum das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Gêneros da Indústria

Segmento Industrial	Índice de Quantum (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)		
	Anual				Trimestral					IV.13 /	IV.13 /	Acumulado No ano
	2010	2011	2012	2013	IV.12	I.13	II.13	III.13	IV.13	III.13	IV.12	
Agropecuária e extrativa vegetal	235,9	128,1	215,0	140,5	85,1	41,2	34,1	99,5	88,9	(10,7)	4,5	(34,7)
Extrativa mineral	160,9	154,4	140,1	118,4	127,7	79,2	81,0	98,5	128,2	30,2	0,4	(15,5)
Minerais não-metálicos	55,8	52,5	48,6	49,9	47,0	47,9	58,9	46,3	51,6	11,4	9,8	2,7
Metalúrgica	68,6	185,0	169,8	173,4	160,5	192,7	178,6	145,8	191,0	31,0	19,0	2,1
Mecânica	75,7	150,1	339,3	243,8	671,5	43,8	111,3	81,5	356,9	337,9	(46,9)	(28,1)
Material elétrico e de comunicação	64,8	29,0	40,5	60,2	31,7	26,1	21,2	130,0	142,2	9,4	348,6	48,7
Material de transporte	124,7	288,7	239,0	304,8	545,5	559,8	174,6	192,6	555,0	188,2	1,7	27,5
Madeira	11,8	6,0	39,8	61,4	56,8	115,3	98,2	63,2	55,1	(12,8)	(3,0)	54,1
Mobiliário	69,7	45,0	36,3	33,3	29,6	26,9	25,7	28,9	39,7	37,4	34,1	(8,2)
Celulose e papel	154,8	162,8	159,8	162,7	162,1	180,5	165,2	159,0	157,8	(0,8)	(2,7)	1,8
Borracha	182,9	186,1	213,9	184,0	200,0	154,3	159,8	156,6	145,7	(7,0)	(27,2)	(14,0)
Couros e peles	47,3	67,6	49,6	70,7	57,9	81,3	88,9	94,6	102,6	8,5	77,2	42,7
Química	71,4	66,2	99,8	92,6	77,4	55,3	76,4	132,0	78,2	(40,8)	1,0	(7,2)
Farmacêutica	117,9	99,6	120,1	112,0	126,6	101,2	88,1	130,5	95,5	(26,8)	(24,6)	(6,8)
Perfumaria, sabões e velas	212,0	175,7	191,5	188,8	171,3	184,6	181,8	199,3	178,7	(10,3)	4,3	(1,4)
Artigos plásticos	155,2	147,2	101,6	182,0	71,4	148,4	207,3	303,0	390,5	28,9	446,9	79,1
Têxtil	59,9	64,0	55,6	60,0	51,3	52,1	56,3	50,4	99,3	97,0	93,6	8,1
Vestuários, calçados e artefatos de tecidos	106,9	90,0	119,7	131,4	91,0	167,5	139,1	136,2	129,3	(5,1)	42,1	9,7
Produtos alimentares	27,3	57,2	46,2	45,6	44,4	41,5	45,3	57,6	36,0	(37,5)	(18,9)	(1,2)
Bebidas	43,0	46,3	115,3	89,4	118,0	47,0	43,4	78,9	84,9	7,6	(28,1)	(22,4)
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Editorial e gráfica	140,5	396,1	463,7	302,8	581,9	72,5	97,9	94,1	303,3	222,3	(47,9)	(34,7)
Indústrias diversas	131,5	282,2	229,6	163,7	101,0	85,7	84,3	95,1	126,0	32,5	24,8	(28,7)
<b>Total</b>	<b>130,6</b>	<b>145,0</b>	<b>139,4</b>	<b>126,2</b>	<b>141,0</b>	<b>104,2</b>	<b>93,3</b>	<b>110,4</b>	<b>143,9</b>	<b>30,3</b>	<b>2,1</b>	<b>(9,5)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores não disponíveis

## Tabela 5.2 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Gêneros da Indústria

Segmento Industrial	Índice de Preço (Base: Média de 2006 = 100)									Variação (%)		
	Anual				Trimestral					IV.13 /	IV.13 /	Acumulado No ano
	2010	2011	2012	2013	IV.12	I.13	II.13	III.13	IV.13	III.13	IV.12	
Agropecuária e extrativa vegetal	136,9	148,9	127,1	170,7	127,1	100,2	117,6	121,9	170,7	15,7	90,3	34,3
Extrativa mineral	139,0	193,9	198,3	180,5	198,3	189,1	193,3	191,2	180,5	1,0	(7,5)	(9,0)
Minerais não-metálicos	137,4	162,4	159,5	164,4	159,5	157,7	159,1	160,2	164,4	(1,6)	4,7	3,1
Metalúrgica	130,0	148,1	142,3	121,2	142,3	124,5	137,1	135,3	121,2	(2,6)	(11,3)	(14,8)
Mecânica	136,6	156,4	142,3	132,1	142,3	161,4	140,0	143,7	132,1	(20,1)	(14,5)	(7,1)
Material elétrico e de comunicação	122,9	136,1	139,7	147,0	139,7	123,7	134,2	136,7	147,0	(3,0)	12,0	5,3
Material de transporte	125,9	135,5	131,3	136,1	131,3	140,9	133,6	134,5	136,1	(2,6)	3,3	3,7
Madeira	114,8	180,5	102,1	153,3	102,1	91,5	97,2	100,1	153,3	30,4	134,0	50,2
Mobiliário	196,5	178,3	188,0	146,5	188,0	220,3	190,9	184,8	146,5	(1,2)	(8,6)	(22,1)
Celulose e papel	118,8	126,1	129,0	123,4	129,0	126,0	127,3	126,6	123,4	0,6	(1,8)	(4,4)
Borracha	124,4	140,4	151,1	149,3	151,1	163,8	153,7	153,4	149,3	(1,4)	(3,3)	(1,2)
Couros e peles	111,1	131,4	121,0	110,3	121,0	109,8	116,1	118,7	110,3	(17,9)	3,1	(8,8)
Química	125,4	159,7	172,2	129,6	172,2	163,6	168,1	161,8	129,6	4,8	(21,4)	(24,7)
Farmacêutica	110,6	114,9	98,4	111,4	98,4	111,6	102,5	103,3	111,4	3,1	8,5	13,2
Perfumaria, sabões e velas	95,9	110,5	102,1	100,5	102,1	107,5	102,3	100,8	100,5	9,8	(0,7)	(1,6)
Artigos plásticos	172,4	188,2	193,0	147,4	193,0	145,8	171,6	167,3	147,4	4,3	(17,2)	(23,6)
Têxtil	137,8	150,3	153,3	152,1	153,3	145,4	150,9	151,2	152,1	(0,7)	(5,4)	(0,8)
Vestuários, calçados e artefatos de tecidos	136,3	152,8	129,7	113,6	129,7	141,0	130,4	127,5	113,6	3,0	(3,6)	(12,4)
Produtos alimentares	174,4	208,2	179,4	157,2	179,4	172,1	176,0	174,5	157,2	(5,0)	(6,5)	(12,4)
Bebidas	257,5	280,6	375,8	405,1	375,8	320,1	376,0	382,1	405,1	(3,3)	29,5	7,8
Fumo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-
Editorial e gráfica	111,7	88,5	76,6	74,3	76,6	106,0	78,3	75,0	74,3	33,6	71,2	(2,9)
Indústrias diversas	135,8	116,2	120,3	102,7	120,3	129,8	121,2	119,6	102,7	(7,1)	(18,3)	(14,6)
<b>Total</b>	<b>133,5</b>	<b>176,9</b>	<b>179,6</b>	<b>161,7</b>	<b>179,6</b>	<b>171,6</b>	<b>175,6</b>	<b>173,3</b>	<b>161,7</b>	<b>1,4</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(10,0)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores não disponíveis